

**24/5/1984**

**Canavieiros fazem acordo com usineiros em Uberaba**

Belo Horizonte — "Uma grande vitória", comentou ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uberaba, João Batista de Freitas, após a assinatura do acordo entre os proprietários das usinas de álcool Delta e Mendonça e os representantes dos cerca de 3 mil 500 cortadores de cana da região, que passarão a receber de Cr\$ 2 mil 005 a Cr\$ 2 mil 100 por tonelada de cana cortada, em vez dos Cr\$ 800 a Cr\$ 1 mil 500 que ganhavam antes da greve de um dia.

Os trabalhadores reivindicavam de Cr\$ 2 mil 100 a Cr\$ 2 mil 500. Depois de mais de quatro horas de discussão, na noite de anteontem, aceitaram a proposta dos usineiros, que representa um reajuste de 133%.

**São Paulo**

Os 14 mil trabalhadores volantes (bóias-frias) que cortam cana em Jaú — a 450 quilômetros da Capital de São Paulo — ameaçam entrar em greve hoje, se as seis usinas da região não concordarem em estender a eles o acordo firmado em Guariba, na última semana. Hoje, haverá uma mesa-redonda entre os usineiros e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município.

— Se não formos atendidos, vamos parar. Mas tenho certeza que entraremos em acordo — afirmou, ontem, o presidente do sindicato, Hermano Stefanin.

Os 12 mil cortadores de cana de Araras, a 170 quilômetros de São Paulo, poderão paralisar o trabalho hoje, caso fracassem as negociações — iniciadas ontem à noite — com os usineiros da região. Uma de suas reivindicações é a volta do sistema de corte de "sete ruas", ao contrário dos trabalhadores de Guariba, que entraram em greve, na semana passada, reivindicando "cinco ruas".

**Laranja**

Hoje haverá uma reunião em Araraquara entre os produtores de laranja e o sindicato rural. No município trabalham 8 mil colhedores de laranja. Eles reivindicam o pagamento de Cr\$ 450 por caixa colhida de fruta. Na semana passada, os bóias-frias de Bebedouro firmaram acordo estabelecendo que o preço da caixa colhida passaria de Cr\$ 60 para Cr\$ 210.

**(Página 8)**